



### Bienal Internacional de Grafite em SP

Página 12



### Terremoto no Nepal deixa mais de 5 mil mortos

Página 11

**Olho**  
CRÍTICO

EDIÇÃO Nº 09  
ANO 2  
MAIO 2015

Jornal de distribuição gratuita.  
Venda proibida



### A sociedade diz não à redução da maioria penal!

Página 10



f /Portalctb.org.br

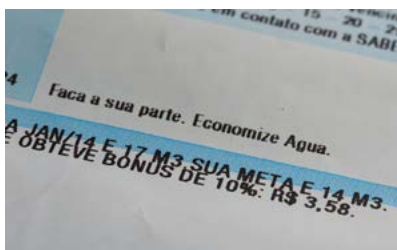
@PortalCTB

# Reprova, Senado!

WALDEMIR BARRETO



No 1º de maio, Dia Internacional do Trabalhador, a tradicional comemoração popular será um ato de repúdio à desregulamentação da CLT, à redução da maioria penal e em defesa da democracia e dos direitos sociais e trabalhistas | **Leia mais nas páginas 5, 6 e 9**



### Sabesp: aos diretores, bônus; ao povo, reajuste

Página 15



### Entrevista: Renato Janine Ribeiro

Página 3

### Dilma Rousseff: "Terceirização não pode suprimir direitos"

Página 9

## EXPEDIENTE



FUNDADO EM  
1º DE JUNHO DE 2014

Olho Crítico é uma publicação  
da Central dos Trabalhadores e  
Trabalhadoras do Brasil

Endereço: Avenida Liberdade,  
113 – Centro – São Paulo – SP  
CEP: 01503-000  
Fone: (11) 3106.0700

Site  
www.portalctb.org.br  
Email  
imprensa@portalctb.org.br

Presidente  
Adilson Araújo

Secretária de Imprensa  
Raimunda Gomes

Equipe  
Cynthia Ribas, Danilo Ribeiro,  
Érika Ceconi, Laldert Castelló  
Branco, Marcos Aurélio Ruy,  
Renato Bazan e Umberto  
Martins

Editora  
Natalia Rangel

Projeto Gráfico  
Márcio Lima

Designer Gráfico  
Danilo Ribeiro

Tiragem  
100 mil exemplares

Impressão  
Metromídia Gráfica



FUNDADA EM  
12 DE DEZEMBRO DE 2007



Federação Sindical Mundial

## EDITORIAL

## Uma senhora, a CLT pede respeito

Em um 1º de maio, há 73 anos, o decreto-lei 5452, mais conhecido como Consolidação das Leis do Trabalho ou CLT, foi promulgado no Brasil. Com seus oito capítulos e 944 artigos, o texto unificou toda a legislação trabalhista em uma única lei que está em vigor até hoje. E a sanção da CLT por Getúlio Vargas em 1943 é, sem dúvida, o único legado a se respeitar daquele período sombrio chamado Estado Novo. Garantiu, entre outros direitos, a jornada de oito horas diárias, as férias anuais e o salário mínimo. Assegurou a segurança, o direito à greve e regulamentou a atividade dos sindicatos dos trabalhadores.

Ainda que contenha algum anacronismo aqui e ali, a lei é ainda o porto seguro da classe trabalhadora e sua carta de alforria de condições de trabalho abusivas, precárias ou escrava. O advento do projeto de lei da terceirização (PL4330/2004), que comete aberrações contra esta senhora chamada CLT, dismantando parte da rede de segurança conquistada, exige toda a atenção e, por isso, seu combate é um dos grandes motes da comemoração do 1º de maio deste ano, data que vem carregada de simbolismo, uma vez que paira perigosamente no ar a ameaça de perda de direitos constitucionalmente assegurados. Diante deste cenário, *Olho Crítico* destaca nesta edição a festa do Dia do Trabalhador, o repúdio à aprovação da terceirização na Câmara, a PEC que reduz a maioria penal e a defesa da CLT contra os exterminadores de direitos de plantão.

## VOZ DOS TRABALHADORES

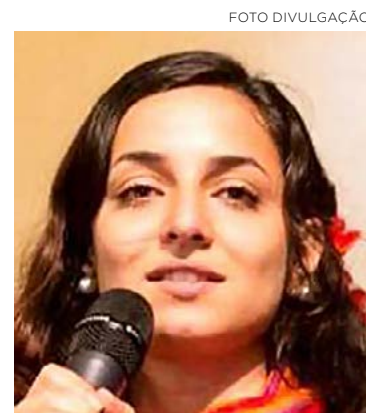


FOTO DIVULGAÇÃO

**“A terceirização esconde a sua verdadeira face, que é a retomada das taxas de lucro das grandes empresas com o estrangulamento do trabalho. Nesse processo, as mulheres, que já ganham menos e têm os empregos mais precários, serão ainda mais prejudicadas”**

Juliane Furno, socióloga da UFRGS e mestranda em economia na Unicamp

**“É fundamental regularizar os terceirizados, temos no Brasil 12 milhões. Mas não podemos regulamentar, sob hipótese nenhuma, a atividade-fim. É uma involução, um retrocesso. Significa revogar os direitos e garantias individuais e coletivos”**

Renan Calheiros, presidente do Senado, sobre o Projeto de Lei que regulamenta e amplia a terceirização no país

O assunto é: o PL 4330, que regulamenta e amplia a terceirização...

**“Reduzir a maioria penal é entregar o ouro ao bandido”**

Vitor Espinoza, secretário da Juventude Trabalhadora da CTB, sobre a proposta de redução da maioria de 18 para 16 anos que tramita no Congresso

**“A Rede Globo é o principal agente da imbecilização da sociedade brasileira”**

Igor Fuser, jornalista, por ocasião dos 50º aniversário da emissora carioca

**“A indústria das armas está a serviço de um vigoroso poder econômico que não pode ser alimentado à custa da vida das pessoas. Dizer não a esse poder econômico é dever ético dos responsáveis pela preservação do Estatuto do Desarmamento”**

Trecho de comunicado da 53ª Assembleia Geral da CNBB sobre o momento atual do Brasil

## MEMÓRIA

## A atualidade de Eduardo Galeano e sua obra prima



O jornalista e escritor uruguaio Eduardo Galeano, falecido no final de abril aos 74 anos, escreveu mais de mais de 40 obras (uma inédita será lançada ainda este ano) e foi fundador da revista *Crisis*, uma referência da esquerda militante sob a égide das ditaduras. Entre seus trabalhos mais famosos, certamente se destaca *As veias abertas da América Latina*, obra que se tornou uma espécie de profecia autorrealizada de um intelectual da esquerda latino-americana.

O texto apresenta um estudo detalhado da exploração capitalista em curso nos países da região desde o período colonial até a eclosão das ditaduras militares, desvelando um cenário pungente e politizado que instigaria milhares de jovens militantes de esquerda nos anos 1970. Quando lançado, em 1971, *As veias abertas da América Latina* foi proibido em diversos países latinos durante as respectivas ditaduras militares, entre eles a

Argentina, o Brasil, o Chile e o próprio Uruguai.

Em 2009, durante a Cúpula das Américas, o livro ganhou destaque na mídia internacional quando o então presidente da Venezuela, Hugo Chavez, o deu de presente ao americano Barack Obama. Galeano era contundente e, ainda que a conjuntura mundial tenha mudado, basta reler umas linhas para perceber que suas formulações permanecem pertinentes, como no trecho selecionados abaixo:

“Negamo-nos a escutar as vozes que nos advertem: os sonhos do mercado mundial são os pesadelos dos países que se submetem aos seus caprichos. Continuamos a aplaudir o sequestro de bens naturais com que Deus, ou o Diabo, nos distinguiu, e assim trabalhamos para a nossa perdição e contribuimos para o extermínio da escassa natureza que nos resta”.

## DE OLHO NA CONJUNTURA



POR ADILSON ARAÚJO  
PRESIDENTE DA CTB

## 1º de Maio, dia de luta!

O Projeto de Lei 4.330/04, relatado pelo deputado Arthur Maia (Solidariedade-BA) e aprovado na Câmara dos Deputados é a sepultura da CLT e o reino da total insegurança jurídica para a classe trabalhadora. Somente quem ainda acredita em Papai Noel pode pensar que o monstro aprovado na Câmara Federal, com o apoio maciço da direita neoliberal (PSDB, DEM, PPS e CIA) e do Solidariedade (liderado pelo Paulinho da Força), será bom para o povo.

Este contraria os interesses da ampla maioria da nação brasileira, é um projeto lesa-pátria que subordina direitos trabalhistas aos interesses do rentismo, do latifúndio, dos grandes empresários, do lucro máximo. Trata-se de um profundo retrocesso social, que ameaça remeter as relações sociais entre patrão e empregado de volta ao início do século XX em nosso país. Vamos intensificar o árduo trabalho de conscientização das bases sindicais e da sociedade e realizar grandes manifestações neste 1º de Maio e preparar o Dia Nacional de Lutas e Paralisações para o final de maio. Se não houver solução, o caminho será a construção de uma greve geral. E nesta tarefa de convencimento, esclarecimento e elevação da consciência de classe do nosso povo não podemos abrir mão de denunciar a traição. Esta não merece perdão.

# Ministro Janine: “A educação deve ser prioridade nacional”



Renato Janine Ribeiro diz que miséria é a “vergonha nacional”

RENATO BAZAN  
renatobazan@portalctb.org.br

**RENATO JANINE** Ribeiro tornou-se Ministro da Educação no governo Dilma depois de um episódio singular envolvendo seu sucessor, Cid Gomes: de dedo em riste, o ex-ministro se referiu aos parlamentares como “mais de 300 achacadores que tomam o Congresso Nacional”. Furioso, o presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha, exigiu a cabeça de Gomes, o qual pediu demissão. Então, Dilma Rousseff convidou o professor de filosofia da USP à liderança da educação nacional. Professor-titular da cadeira de Ética e Filosofia política da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, Janine foi convidado de honra da XII Semana Martin Luther King, no SESC, em São Paulo - ocasião na qual falou sobre

desigualdade e do papel do governo no combate às “vergonhas históricas” do país.

**Houve mudança real no combate à miséria nos governos recentes?**

Quando a gente vive em uma sociedade que tem desigualdades gritantes, como o Brasil, a vergonha não é de quem está no patamar mais baixo, não é do humilhado, mas de quem humilha e de quem é indiferente. Nós temos uma história de vergonha, e hoje a nossa vergonha é a miséria. Quando o governo Lula assumiu, em 2003, o Brasil tinha 100 milhões nas classes D e E - cinco anos depois, esses 100 milhões foram reduzidos a 50 milhões, foi a maior inclusão social já havida no mundo em tão pouco tempo. Mas continua existindo miséria e nós não podemos ser indiferentes - precisamos trabalhar em medidas concretas e promover uma inclusão social forte.

**Como o MEC se encaixa neste processo?**

O Ministério da Educação é enorme e tem uma quantidade de programas gigantesca e

precisa ser assim: a educação tem de ser considerada uma prioridade nacional, porque a solução dos nossos problemas certamente vai passar por ela. As pessoas têm de ser consequentes com o que elas dizem, e realmente acreditar que, antes de mais nada, precisam se educar, vencer seus preconceitos, conhecer mais e abraçar a causa da educação.

**Como o sr. vê a política de cotas?**

Há 15 anos tornou-se comum no Brasil falar em cotas e ações afirmativas. Cotas não são privilégios. As formas de ação afirmativa promovem a inclusão social no país - agora nós temos no Ministério todo um universo de pessoas trabalhando com a correção dos crimes históricos da nossa sociedade. Eu não falo em “erros”: são crimes! Alguém que procede à humilhação dos negros é um criminoso, são crimes do passado e do presente que nós temos que corrigir.

**A sociedade brasileira ainda é muito resistente a estas políticas?**

Se o país tivesse uma cultura política melhor compre-

**Quando a gente vive em uma sociedade que tem desigualdades gritantes, como o Brasil, a vergonha não é de quem está no patamar mais baixo, não é do humilhado, mas de quem humilha e de quem é indiferente.”**

enderia que o problema do Brasil não é o estado. O problema do Brasil é justamente o fato de muitos considerarem que o Estado é o único problema. Ora, quem pede a igualdade de oportunidades não está no Estado. O que limita o desenvolvimento é a miséria, a pobreza, a discriminação - nada disso é patrocinado hoje pelo Estado brasileiro, que é democraticamente eleito desde 1989.

Essas limitações são do mundo privado, da sociedade, e é ela que tem de assumir a responsabilidade e enfrentar esta dificuldade.

**O que pensa da diminuição da maioria?**

Eu acho um erro. É uma medida que não vai avançar, até porque a proporção de crimes cometidos por menores de idade é muitíssimo menor do que crimes cometidos contra menores de idade. O que talvez pudesse ser feito nessa direção, e o que eu já sugeri em alguns artigos, seria aplicar sanções penais muito vigorosas aos adultos que cometam crimes acompanhados de menores.



## Sindicato do poder judiciário do MS filia-se à CTB

A organização representa mais de 4 mil trabalhadores e é uma das mais atuantes do estado

IMPRESA CTB  
imprensa@portalctb.org.br

O MAIS novo filiado à Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB) é o Sindicato dos Trabalhadores do Poder Judiciário de Mato

Grosso do Sul, o Sindijus. O ato de filiação foi aprovado em assembleia no último sábado (25), durante Congresso na cidade de Três Lagoas, com a presença de ampla diretoria do sindicato e representantes da CTB, como o vice-presidente do Piauí, Fábio Matos, representando a direção nacional da CTB, a secretária geral da entidade no estado, Iara Gutierrez, o diretor jurídico da CTB, Luiz Antônio de Souza Ojeda, e o secretário da Juventude, Renato Pires de Paula.

Um dos mais atuantes sindicatos do Mato Grosso do Sul, o Sindijus, presidido por Fabiano Reis de Oliveira, representa hoje 4,1 mil servidores, ativos e inativos, em 52 comarcas do estado. “A categoria decidiu por uma central que fosse mais aguerrida e optou pela CTB”, diz Fabiano. “Ao nos filiar poderemos trocar experiências e estratégias de negociação para conseguirmos melhorias para a nossa categoria, além de somar forças pela valorização dos trabalhadores”.

## SindSaúde Ceará conquista aumento de piso salarial para a categoria

Agora está na Lei! O Projeto de Lei que garante o reajuste do piso salarial dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) vinculados ao Estado foi aprovado por unanimidade no plenário da Assembleia Legislativa do Ceará.

Dirigentes do SindSaúde acompanharam a aprovação da Lei que segue, agora, para a sanção do Governador Camilo Santana e em seguida para publicação no Diário Oficial do Estado.

O piso salarial conquistado pela categoria, de R\$1.014,00,



aprovado por unanimidade na AL no dia 26 de fevereiro de 2015, será pago no próximo dia 1º de maio. A categoria vai receber também a diferença salarial referente aos meses de janeiro a março, já que o projeto prevê pagamentos retroa-

tivos a janeiro de 2015.

A instituição do piso dos ACS era um compromisso assumido pelo governador Camilo Santana através de carta compromisso assinada junto ao SindSaúde.

Fonte: SindSaúde – Ceará

## Saúde do trabalhador é tema de seminário na cidade gaúcha de Caxias do Sul



A Organização Internacional do Trabalho (OIT) estima que 2,34 milhões de pessoas morrem, a cada ano, vítimas de acidentes de trabalho. O Brasil ocupa o 4º lugar no ranking mundial de acidentes fatais relacionados ao trabalho. No Brasil, em 2013, foram 717.911 acidentes de cunho laboral, sendo que 2.814 óbitos e 16.121 trabalhadores ficaram incapacitados ao trabalho.

Os números alarmantes foram apresentados durante o VII Seminário Saúde do Trabalhador Caxias e Região realizado no Personal Royal Hotel. O evento, promovido pelo Sindicato dos Metalúrgicos de Caxias do Sul e Região, CEREST/Serra e Comissão de Saúde da Câmara de Vereadores de Ca-

xias do Sul com o apoio do Núcleo de Estudos e Pesquisa Saúde e Trabalho – NEST/UFRGS, teve como tema “Junte-se na construção de uma cultura de prevenção em matéria de segurança e saúde do trabalhador.” O objetivo do encontro foi o de promover o debate sobre uma efetiva cultura de prevenção da saúde do trabalhador. A iniciativa é alusiva ao Dia Internacional em Memória das Vítimas dos Acidentes e das Doenças do Trabalho e Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho, 28 de abril.

Em sua fala inicial durante a abertura do seminário, o presidente do sindicato, Assis Melo, pediu um minuto de silêncio em repúdio à votação do PL 4330.

## CTB tem mais um sindicato filiado, o Sindguarda de Goiás

“A nossa decisão de entrar para as fileiras da CTB se deu porque percebemos ser essa a central afinada com o nosso pensamento de um sindicato classista, voltado para a defesa dos interesses da classe trabalhadora”, diz Ronaldo Ferreira Egídio, presidente do Sindguarda-GO (Sindicato dos Guardas Cívicos Municipais do Estado de Goiás).

“O trabalho desenvolvido pela CTB se casa perfeita-

mente com a nossa intenção de construir um movimento sindical ainda mais atuante em Goiás”, diz ele. Ailma Maria de Oliveira, presidenta da CTB-GO saudou os novos ceitebistas. “A chegada de companheiros tão valorosos só pode melhorar ainda mais os trabalhos desenvolvidos pela CTB em todas as frentes para unir a classe trabalhadora em torno do projeto de nação que defendemos”, acentua.

# 1º de Maio será dia de luta em todo o país

Numa ofensiva às ameaças que rondam seus direitos, trabalhadores comemorarão a data com uma ampla e unitária mobilização geral contra o retrocesso

NATÁLIA RANGEL  
natalia@portalctb.org.br

SOB O IMPACTO das decisões tomadas na Câmara dos Deputados no final de abril, as centrais sindicais e os movimentos sociais já se preparam para o grande ato do 1º de maio, o Dia Mundial do Trabalhador, em todo o país. Este ano, a data celebra a defesa da democracia, da Petrobras, dos direitos sociais e trabalhistas, da soberania e pela reforma política democrática, com o fim do financiamento empresarial de campanha eleitoral.

Mais do que nunca, o propósito deste 1º de maio é unir as centrais sindicais, movimentos sociais e a esquerda progressista em uma única luta, caminhando para



No ano passado, a comemoração do Dia do Trabalhador reuniu milhares de pessoas no Vale do Anhangabaú, região central de São Paulo

um movimento mais amplo. Primeiro, o Dia Nacional de Luta e Paralisação no final de maio, e depois, uma greve geral contra o trabalho precário e a derrota na votação do PL da terceirização na Câmara dos Deputados - episódio compreendido pelo presidente da CTB, Adilson Araújo, como um assalto à classe trabalhadora e ao

povo brasileiro.

“O que se viu na Câmara foi um atentado à democracia, ao direito do trabalho e à CLT. O parlamento acabou de rasgar a carteira de trabalho em um ato de traição a 50 milhões de famílias brasileiras”, disse ele.

A festa do trabalhador irá reunir bandeiras importantes do mundo do trabalho e dos movimentos populares, entre elas, o

repúdio ao PL 4330 e o combate à nova tentativa dos setores mais reacionários da sociedade brasileira de aprovarem a redução da maioria penal. Em São Paulo, a comemoração será no Vale do Anhangabaú, região central, e terá início às 10 horas com um ato ecumênico, ao qual se seguirá o ato político com a participação de dirigentes sindicais, líderes partidários e represen-

tantes dos movimentos sociais. “Este ano, os trabalhadores vão comemorar fazendo do 1º de maio o seu ato de luta!”, diz o diretor executivo da CTB, Eduardo Navarro.

E, de fato, a data este ano vem carregada de simbolismo, uma vez que paira perigosamente no ar a ameaça de perda de direitos constitucionalmente assegurados.

## Saiba como nasceu o 1º de Maio, Dia Internacional do Trabalhador



A data é comemorada desde o século XIX e é uma homenagem aos oito líde-

1886 — ano em que nasceu o Dia Internacional do Trabalho, uma data histórica

Finalmente amanheceu o dia 1º de maio de 1886. As organizações sindicais haviam lançado a palavra de ordem unitária:

“A partir de hoje nenhum operário deve trabalhar mais de oito horas por dia. Oito horas de trabalho! Oito horas de repouso! Oito horas de educação!”

res trabalhistas norte-americanos que foram condenados em Chicago, em 1886, após uma manifestação que começou no dia 1º de maio e reivindicava jornadas de trabalho de 8 horas diárias. Eles foram presos e julgados sumariamente por terem liderado os protestos: cinco morreram enforcados e três

foram sentenciados à prisão perpétua.

No Brasil, a data é comemorada desde 1895 e virou



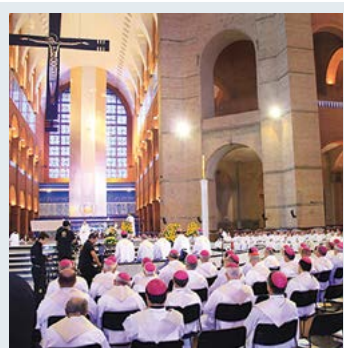
feriado nacional em setembro de 1925 por um decreto do presidente Artur Bernardes. Em 1943, outro fato histórico associado à data foi a criação da Consolidação das Leis do Trabalho – a CLT, normas que até hoje nor-



teiam as relações de trabalho no Brasil – estas que podem ruir se o projeto de ampliação da terceirização se tornar lei da forma como ele foi aprovado pelos deputados.

No mundo

Na França, em 1919 o governo ratifica a jornada de trabalho de oito horas diárias e proclama o 1º de Maio feriado nacional em homenagem às lutas sindicais de Chicago. No ano seguinte, a Rússia faz o mesmo e adota o 1º de Maio como feriado nacional, exemplo seguido por dezenas de países.



## CNBB condena terceirização

A 53ª Assembleia Geral da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) divulgou uma nota em que condena muitos projetos em tramitação no Congresso Nacional que são contra os interesses da classe trabalhadora. “Lamentamos que no Congresso se formem bancadas que reforcem o corporativismo para defender interesses de segmentos que se opõem aos direitos e conquistas sociais já adquiridos pelos mais pobres”, diz trecho do documento.

Entre eles, o PL 4330, da terceirização escancarada, a PEC 171, que pretende reduzir a maioria penal e encher as cadeias de filhos dos mais pobres, cada vez mais jovens, para serem aliciados pelo crime com maior facilidade, a PEC 215, que pretende passar ao Congresso o poder de demarcar as terras indígenas, o que acabaria com as terras desses povos, e o projeto de lei 3722/2012, que altera o Estatuto do Desarmamento, e é outra matéria que vai na contramão da segurança e do combate à violência.

Além de combater tenazmente esses projetos dos setores reacionários da sociedade, os bispos católicos brasileiros defendem uma Reforma Política com ampla participação popular, juntamente com a OAB (Ordem dos advogados do Brasil) UNE (União Nacional dos Estudantes), CTB, partidos políticos e movimentos sociais progressistas.



# Terceirizadas são campeãs em fraudes, diz Ministério Público

Agências terceirizantes protagonizam a maioria dos 11 mil processos de burla dos direitos sociais que correm na Justiça

RENATO BAZAN  
renatobazan@portalctb.org.br

O **MINISTÉRIO** Público do Trabalho divulgou no final de abril documento que revela uma grande concentração de casos de fraude no pagamento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) entre as empresas que gerenciam mão de obra terceirizada para

órgãos públicos. Em depoimento ao Correio Braziliense, o procurador-chefe do MPT no Ceará, Antônio de Oliveira Lima, explicou que estas empresas compõem a maioria dos 11 mil processos atualmente na Justiça em torno do tema.

A maioria das licitações para esse tipo de serviço acontece via pregão eletrônico e a agência de terceirização vencedora é sempre a que cobra o preço mais baixo. Uma vez contratados, os golpistas executam o serviço de forma correta por alguns meses e encerram as atividades sem pagar multas rescisórias ou FGTS. Os trabalhadores terceirizados ficam desprovidos de qualquer direito. A investigação do MP

**“Somente quem acredita em Papai Noel pode pensar que isso será bom para o povo”**

**Adilson Araújo, presidente da CTB**

vem revelando que, ao buscar os responsáveis, se descobriu que as sedes informadas são fictícias e os donos são laranjas que nada sabem sobre o assunto.

O dinheiro roubado dos trabalhadores corresponde, principalmente, à contribuição mensal do FGTS, de 8% do salário bruto, e às verbas rescisórias não pagas após a dispensa do pessoal, em especial a multa de 40% sobre o saldo do FGTS. Esta fraude se revela duplamente danosa quando ocorrem em órgãos ligados ao governo, pois o dinheiro

do contribuinte deixa os cofres do governo, mas nunca chega ao bolso do trabalhador, que muitas vezes depende do FGTS para sobreviver até o próximo emprego ou comprar a casa própria.

“As ‘gatas’ [agências terceirizantes] têm como norma de conduta a burla dos direitos sociais”, explicou o presidente da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil, Adilson Araújo. “Somente quem ainda acredita em Papai Noel pode pensar que isso será bom para o povo”, concluiu.

**DIGA NÃO**  
**AO PL 4330**

**MAIS EXPLORAÇÃO**  
**PARA O TRABALHADOR**



**EDUARDO CUNHA**  
**O EXTERMINADOR**  
**DOS DIREITOS**

Ao aprovar o PL 4330 da terceirização, ele vendeu os direitos sociais e trabalhistas e o sonho de milhões de brasileiros.



EDILSON RODRIGUES - AGÊNCIA SENADO

## “Aqui não passará”, diz Renan Calheiros sobre projeto da terceirização

Presidente do Senado já avisou que não tem pressa e é contra terceirização “ampla, geral e irrestrita”

DAIANA LIMA - DE BRASÍLIA  
imprensa@portalctb.org.br

**UM PROJETO** ainda pior que o PL 4330/04 original, repleto de emendas ali acrescentadas a toque de caixa, foi aprovado na Câmara dos Deputados

no final de abril em votação apertada – cristalizando na política um caso típico, e literal, de emenda que fica (bem) pior que o soneto.

Após esta dura derrota sofrida na Câmara, o projeto segue para o Senado onde já foi recebido com um posicionamento de seu líder, o presidente da casa, Renan Calheiros (PMDB-AL), contrário à desenfreada ampliação da terceirização sacramentada na casa de seu colega, Eduardo Cunha (PMDB-RJ).

Típico representante das forças mais conservadoras deste país, Renan afirmou que não concorda com uma regulamentação da terceirização que seja “ampla, geral e irrestrita”.

Ele também se posicionou contra a terceirização da atividade-fim das empresas, um dos pontos nevrálgicos e mais lesivo à classe trabalhadora. “Aqui não passará”, atestou Calheiros onde a bancada patronal é o triplo da sindical.

## Centrais sindicais se reúnem com Renan Calheiros

VALCIR ARAÚJO



O presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), se reuniu em Brasília com representantes das centrais sindicais para tratar do projeto de lei que regulamenta a terceirização no país, aprovado pela Câmara na última quarta (22). Representando a CTB, participaram o presidente, Adilson Araújo, e os dirigentes Joilson Cardoso (nacional), Mário Teixeira (Fenccovib), e Aldemir Santos (CTB-DF).

Após os pronunciamentos dos líderes sindicais da CTB, CUT, UGT e Nova Central, Calheiros, que já havia se manifestado publicamente antes, reforçou seu entendimento contrário à terceirização ampla e irrestrita da atividade-fim. “Você quer terceirizar atividade-fim significa precarizar as relações de trabalho e deteriorar o produto nacional, tirar completamente a competitividade”, afirmou. Para ele, aprovar o projeto da forma como está exigirá um novo modelo de desenvolvimento, que não privilegia os di-

reitos trabalhistas, e segundo o qual o Brasil não está preparado. Adilson Araújo enfatizou que o PL 4330 acarretará em sérios prejuízos para a sociedade e para a classe trabalhadora. “Se mantido, na forma da redação que saiu da Câmara dos Deputados, ampliará a precarização de direitos e de conquistas históricas, permitirá a subtração de salários e os trabalhadores serão nivelados por baixo”, enfatizou o presidente da CTB.

Calheiros ressaltou que o Senado tem a exata noção da responsabilidade em relação ao PL 4330/04, por isso serão realizados debates públicos quantas vezes forem necessárias e se comprometeu a não acelerar a tramitação do projeto. Calheiros afirmou, ainda, que, diferente do que aconteceu na Câmara dos Deputados, os debates vão poder ser acompanhados pelos trabalhadores e sindicalistas. “É claro que vão, sempre puderam”, disse o senador.

## Dilma Rousseff é contra terceirização de atividades-fim

Ao comentar o projeto de lei sobre terceirização em tramitação no Congresso Nacional, a presidente Dilma Rousseff disse que existe “uma área cinzenta” em relação ao tema que precisa ser tratada “mas isso não pode significar a perda de direitos dos trabalhadores”.

Em sua opinião a terceirização precisa ser regulamen-

tada com equilíbrio, “sem eliminar as diferenças entre atividade-fim e atividade-meio”. É precisamente esta diferença que o PL 4330 extingue, autorizando a generalização da terceirização e abrindo, com isto, a possibilidade de que uma empresa seja 100% terceirizada, funcionando sem um único trabalhador contratado di-

retamente, apenas com subcontratados.

Tal hipótese já se transformou em realidade em alguns países que autorizam a terceirização sem limites. É o caso do México, onde o banco espanhol Bancomer criou em 2006 uma operadora para a qual transferiu a totalidade de seus funcionários, passando a funcionar como

se não tivesse funcionário algum e se eximindo das responsabilidades trabalhistas.

Atualmente, por força da súmula 331 do Tribunal Superior do Trabalho as empresas são proibidas de terceirizar suas atividades principais ou atividades-fim, ficando a subcontratação restrita à atividade-meio, como serviços de segurança e limpeza. O

PL 4330 acaba com a diferenciação permitindo uma terceirização sem limites.

É com isto que os capitalistas contam para arrochar salários e reduzir direitos. Acabar com o conceito de atividade-fim significa, como teme a presidenta, “a perda de direitos dos trabalhadores”.

Da Redação, com agências

SÉRGIO SILVA - REVISTA FORUM



Manifestação em frente à sede da Rede Globo, em São Paulo: atos questionaram o monopólio da comunicação no Brasil, sempre a serviço do capital e contra o trabalho

## A “descomemoração” dos 50 anos da Globo

Emissora é alvo de protestos em diversas capitais brasileiras

IMPRESA CTB  
imprensa@portalctb.org.br

Diversos movimentos sociais “descomemoraram” o aniversário de 50 anos da Rede Globo no último domingo dia 26 de abril – meio século de contribuições à ditadura, às elites e aos setores mais reacionários do país. Os protestos ocorreram em diversas capitais brasileiras, sempre em frente à sede da emissora, famosa por mandar e desmandar nos rumos da política do país. Entre as graves intervenções criminosas promovidas pela emissora, foi lembrada a edição do último

debate entre Lula e Collor na eleição de 1989 – manipulação que chegou a ser admitida pela direção de jornalismo da Globo, e a criminalização e inviabilização de diversos movimentos sociais.

Os atos questionam também o monopólio da comunicação no Brasil, sempre a serviço do capital contra o trabalho. Cada vez mais cresce o #ForaRedeGlobo entre os movimentos sociais. Já na entrada principal da Rede Globo, os manifestantes picharam no muro algumas mensagens: “Assassina”, “Globo Mente” e “Globo Golpista”.

Durante o protesto, algumas palavras de ordem foram gritadas e quatro balões com tintas vermelhas foram arremessados contra o muro. Ainda na frente da emissora, os manifestantes

sentaram no chão e acompanharam o vídeo do direito de resposta que o ex-governador do Rio de Janeiro, Leonel Brizola, conseguiu na Justiça e que foi lido ao vivo, na Globo, por Cid Moreira – um momento histórico da TV brasileira e marco da resistência ao autoritarismo da “vênus platinada”.

Vale lembrar a campanha “Para Expressar a Liberdade – Uma nova lei para um novo tempo”, do Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação, que defende o projeto de lei de iniciativa popular por uma Lei da Mídia Democrática. As manifestações aconteceram por todo o país, entre as capitais que se mobilizaram estão as cidades de São Paulo, Porto Alegre, Belo Horizonte e Brasília.

REVISTA FORUM



SÉRGIO SILVA - REVISTA FORUM



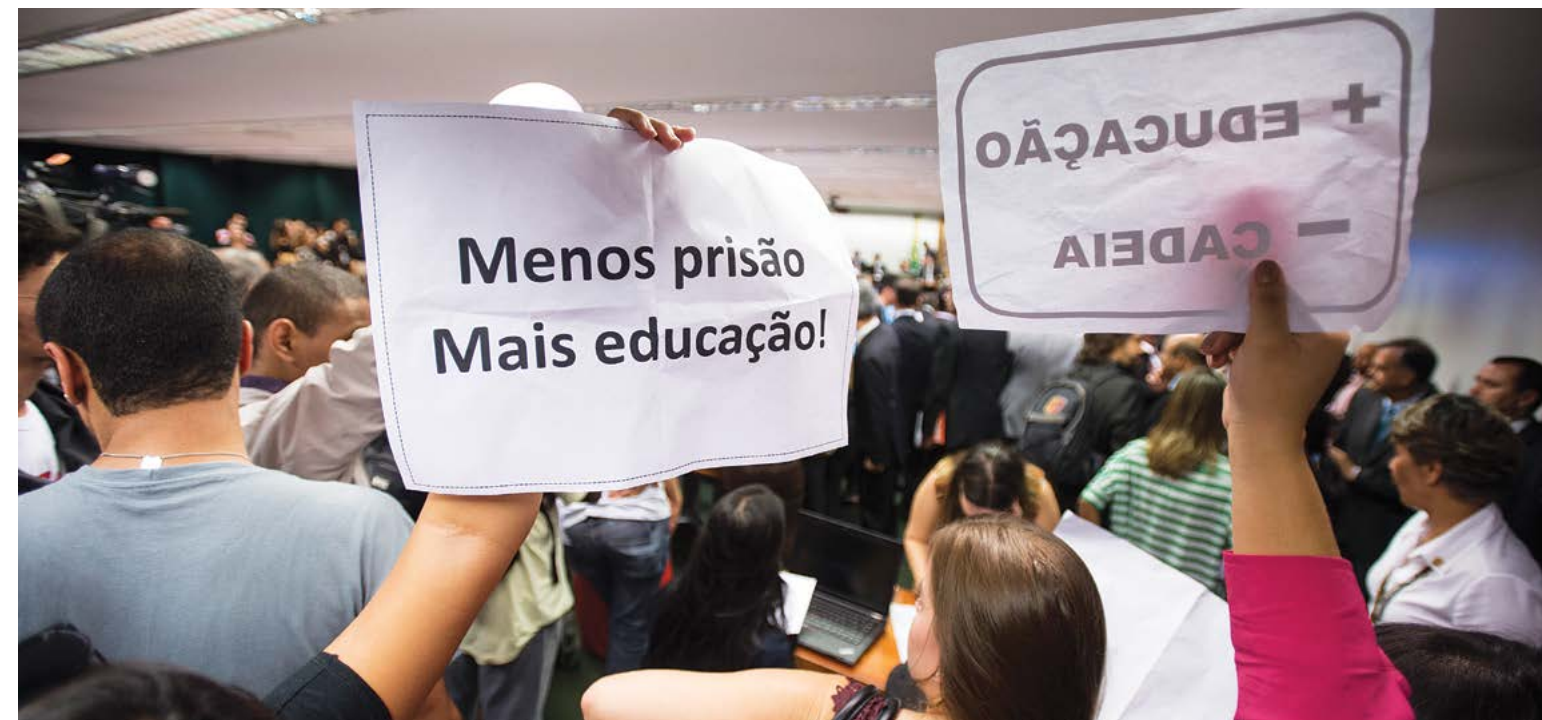
# “Reduzir a maioria penal é entregar o ouro ao bandido”, diz Vítor Espinoza

Aprovada em comissão da Câmara, a mudança está em discussão no Senado

MARCOS AURÉLIO RUY  
marcosrui@portalctb.org.br

A MÍDIA burguesa e setores reacionários da sociedade brasileira vêm batendo nessa tecla há décadas, sem sucesso. Desde o dia 31 de março, no entanto, a ameaça de redução da maioria penal de 18 anos para 16 anos ganhou corpo. Pela primeira vez, a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania da Câmara dos Deputados deu encaminhamento favorável à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 171, que tramita no Congresso desde 1993. Os setores populares da sociedade sentiram o baque e se movimentaram para barrá-la.

A maioria dos juristas interpreta essa PEC como inconstitucional, mas o debate sobre essa



MARCELO CAMARGO - AGÊNCIA BRASIL

medida vai muito além da legalidade. “O jovem é muito mais vítima da sociedade do que seu algoz”, defende Vítor Espinoza, secretário da Juventude Trabalhadora da CTB, lembrando que o Brasil tem a terceira maior população carcerária do mundo com mais de 711 mil presos.

## Mais escolas e menos prisões

A secretária de Promoção da Igualdade Racial da CTB, Mônica Custódio, defende que os jovens precisam de boas escolas públicas em período integral. “A juventude deve estar na escola, nos parques, nos centros culturais.

Não queremos mais nossos jovens nas páginas policiais e sim trabalhando o potencial que tiverem para construir coisas novas”. Para Espinoza, se essa PEC virar lei o jovem “vai sair da prisão com pós-graduação em criminalidade”. Porque além de os

presídios não recuperarem ninguém, são dominados por organizações criminosas e “jogar nas mãos dessa gente meninos e meninas de 16, 17 anos é lhes facilitar o aliciamento”, reclama. “É o mesmo que entregar o ouro ao bandido”.

## Justiça reconhece legalidade da greve dos professores de São Paulo

ROBERTO PARIZOTTI



A juíza Luiza Barros Rozas da 11ª Vara da Fazenda Pública, reconheceu a legalidade da greve dos professores da rede estadual de ensino de São Paulo, iniciada no dia 13 de março. A magistrada também concedeu aos dirigentes da Apeesp (Sindicato dos Professores do Estado de São Paulo) uma liminar que permite a entrada dos grevistas nas escolas, para conscientizar a categoria sobre a importância do movimento.

“Trata-se de uma decisão que finalmente traz justiça ao nosso movimento. A decisão judicial, ainda que parcial, legítima nosso esforço em defesa de uma escola pública de

qualidade”, defendeu a presidenta da Apeesp, Maria Isabel Noronha, a Bebel. Os professores estaduais enfrentam uma árdua luta contra o governador Geraldo Alckmin (PSDB), que se nega a negociar com os educadores.

De acordo com a Apeesp, o secretário da pasta afirmou que fará uma proposta de aumento apenas em julho. No entanto, a data-base para o reajuste da categoria teria sido em março. A categoria reivindica um aumento de 75,33% para equiparação salarial às demais categorias com formação de nível superior, conforme piso do Dieese e jornada de 20 horas semanais de trabalho.

qualidade”, defendeu a presidenta da Apeesp, Maria Isabel Noronha, a Bebel.

Os professores estaduais enfrentam uma árdua luta contra o governador Geraldo Alckmin (PSDB), que se nega a negociar com os educadores.

De acordo com a Apeesp, o secretário da pasta afirmou que fará uma proposta de aumento apenas em julho. No entanto, a data-base para o reajuste da categoria teria sido em março. A categoria reivindica um aumento de 75,33% para equiparação salarial às demais categorias com formação de nível superior, conforme piso do Dieese e jornada de 20 horas semanais de trabalho.

PRAKASH MATEMA - AFP



## Terremoto no Nepal deixa mais de 5 mil mortos

Desastre natural deixou milhares de desabrigados e destruiu monumentos milenares do centro histórico de Katmandu

ÉRIKA CECONI  
erika@portalctb.org.br

NO DIA 25 de abril, um terremoto de 7,8 graus de magnitude na escala Richter atingiu o Nepal e deixou mais de 5 mil

mortos e milhares de feridos e desabrigados, segundo balanço do Centro Nacional de Operações de Emergência daquele país. O epicentro do abalo sísmico ocorreu a cerca de 80 quilômetros da capital Katmandu e também foi sentido em países vizinhos como a Índia, Paquistão e China além de provocar avalanches na Cordilheira do Himalaia. Casas, edifícios, estradas, monumentos históricos como os as construções do Vale de Katmandu, reconhecidas pela

Unesco como patrimônio mundial desde 1979, ficaram completamente destruídos.

### Alpinismo

O mês de abril é um dos períodos mais populares para escalar a montanha mais alta do mundo, o Everest, 18 alpinistas morreram em consequência das avalanches provocadas pelo terremoto. Segundo o balanço do departamento de gestão de catástrofes do ministério nepalês do Interior, este é o tremor mais violento dos últimos 80 anos naquele país.

### Ajuda humanitária

De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU), oito milhões de pessoas foram afetadas pelo desastre natural e mais de 1,4 milhão necessitam de comida, água e abrigo. O Comitê de Coordenação de Resgate em Desastres Naturais, reunido na sede do governo nepalês em Katmandu, pediu aos chefes de distrito que trabalhem para abrir as lojas nas zonas afetadas. O objetivo é facilitar a provisão de produ-

ção à população em geral.

### Brasileiros

O Itamaraty comunicou que recebeu informações sobre 96 brasileiros que estavam no país durante o terremoto. Nenhum dos localizados sofreu ferimentos. Um centro de atendimento a brasileiros foi estabelecido no aeroporto da capital do Nepal. O governo informou que a embaixada brasileira continuará a monitorar a situação e a acompanhar a evolução dos acontecimentos no Nepal.

## Imigrantes morrem em naufrágio no Mediterrâneo

AGÊNCIA LUSA



No dia 19 de abril, um barco que saiu da cidade libanesa de Trípoli, com mais de 850 imigrantes e refugiados

de diversos países da África e Oriente Médio, naufragou no mar Mediterrâneo, a cerca de 180 quilômetros da ilha ita-

liana de Lampedusa, apenas 28 pessoas sobreviveram.

Este foi o incidente mais letal da história do Mediter-

râneo, segundo informações da Agência das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR). No primeiro trimestre de 2015 mais de 2 mil pessoas morreram em condições semelhantes, estimam autoridades italianas.

Já para as organizações humanitárias, este número é muito maior, já que inúmeros naufrágios não são contabilizados. A União Europeia reduziu em 70% o orçamento destinado para a fiscalização destas embarcações clandestinas.

A Federação Sindical Mundial concorda com esta posição. Em nota divulgada após o incidente, a organização internacional responsabilizou a política imperialista perpetrada pela Otan, pelos Estados Unidos e pela União

Europeia pela tragédia vivida por estes imigrantes. “Com tristeza e frustração escutamos os chefes de Estado da Itália, França, Grécia e outros países da Europa expressarem seu pesar pelo incidente repetindo frases vazias, enquanto seus governos têm apoiado ativamente as guerras imperialistas e aplicado sua política contra os imigrantes e refugiados”, lamenta a entidade.

Segundo a FSM a exploração dos recursos naturais na África e no Oriente Médio pelas transnacionais, a destruição e manipulação de suas economias e a política desumana dos governos europeus contra os trabalhadores imigrantes levam a tragédias como esta.

ANDRÉ PENNER - AP PHOTO



## Bienal do Grafite leva suas cores ao Ibirapuera

Mostra reúne trabalhos de artistas de diversos países e tendências

MARCOS AURÉLIO RUY  
marcosrui@portalctb.org.br

**PELA** primeira vez sediada no Pavilhão das Culturas Brasileiras, a 3ª Bienal Internacional do Grafite volta ao país ampliada e fica em cartaz até o dia 19 de maio. A entrada é gratuita.

A 3ª edição da Bienal Internacional do Grafite, expo-

sição mais visitada do Brasil em 2013, retrata o universo da street art e reúne o trabalho de artistas de diversos países. Esta edição da Bienal Internacional do Grafite, idealizada pela produtora Mega Cultural, capitaneada por Renata Junqueira, e com curadoria de Binho Ribeiro, contará com cerca de 60 artistas de países como Chile, Peru, Alemanha, França, Itália, EUA e Brasil. Além dos murais e quadros pintados com spray, estêncil e pincéis, a Bienal exibirá obras em outros formatos, como instalações, esculturas e vídeoarte.

A mostra, que traça uma

trajetória da cultura do graffiti, ocupará parte dos 11 mil metros quadrados do Pavilhão das Culturas Brasileiras, prédio de projetado por Oscar Niemeyer nos anos 1950.

O novo espaço (as outras duas bienais foram no MuBe) possibilita montagens diferenciadas e maiores instalações. “O maior fluxo de pessoas do parque nos oferece o mais importante que é o acesso do público às obras de artistas importantes do mundo todo. Quando criamos a primeira Bienal Graffiti Fine Art, era a única no mundo. Hoje somos a mais completa bienal de arte

urbana do mundo”, explica Renata Junqueira.

### Histórico da Bienal

A Bienal Internacional do Grafite teve sua primeira edição em setembro de 2010, fruto de uma compilação de seis edições do inédito projeto de arte urbana Graffiti Fine Art, criado por Renata Junqueira e Binho Ribeiro. A primeira e segunda edições aconteceram no Museu Brasileiro da Escultura, o MuBE, em suas imensas colunas desenhadas por Paulo Mendes da Rocha. Com o amadurecimento do evento, crescimento em número de artistas e formato das obras, a

Bienal foi levada ao Pavilhão das Culturas Brasileiras, no Parque do Ibirapuera em 2015.

No destaque, acima, graffiti do artista Image e na capa, obra do grafiteiro Mundano, ambos brasileiros.

**Serviço:**  
3ª Bienal Internacional Graffiti Fine Art. Pavilhão das Culturas Brasileiras – Parque do Ibirapuera. Rua Pedro Álvares Cabral, s/n. São Paulo – SP. De 18/04 a 19/05. 3ª a dom., das 10h às 18h. Grátis.

## Espectáculo infantil revela facetas da vida de Chiquinha Gonzaga



A peça de teatro “Chiquinha Gonzaga, a Menina Faceira”, do Grupo Cia. das Cores e direção de Edson Gon, encena algumas facetas da vida da compositora, pianista e regente brasileira, autora da primeira marchinha de Carnaval do país, “Ó Abre Alas”, em 1909. Este ano completam-se oito dé-

cadadas da morte de Chiquinha Gonzaga. Com texto de Tom Dupin e direção musical de Gustavo Budemberg, a peça mostra três vendeadoras de rua, acompanhadas de um “pianeiro” da época, encenando com bonecos as peripécias da infância da musicista carioca e revivendo o mundo de suas criações.

**Serviço**  
O que: Chiquinha Gonzaga – a Menina Faceira  
Onde: Centro Cultural São Paulo  
Rua Vergueiro, 1.000 – Paraíso  
Quando: Até 14/6 – sábados e domingos, às 16h  
Quanto: R\$15 (inteira)

FOTO DIVULGAÇÃO



## Tetê e Alzira Espíndola cantam clássicos da música regional em SP

As irmãs fazem dois shows na cidade

MARCOS AURÉLIO RUY  
marcosrui@portalctb.org.br

**AS IRMÃS** mato-grossenses Tetê e Alzira Espíndola se apresentam no Circuito São Paulo de Cultura 2015, produzido pela Prefeitura de São Paulo. Elas desmontaram na MPB como cantoras,

compositoras e instrumentistas. Misturando música regional do Centro-Oeste com canções pop e trabalhos experimentais, as duas chamam a atenção pela voz aguda e marcante. Tetê ficou famosa ao vencer o Festival dos Festivais da Rede Globo em 1985 com “Escrito nas Estrelas”, de Arnaldo Black e Carlos Rennó. Neste show, as duas cantam em dueto clássicos do cancionário popular brasileiro.

**Serviço**  
O que: Tetê e Alzira Espíndola  
Onde e quando: Sexta-feira (8), às 20h  
Teatro Martins Penna (Centro Cultural da Penha – Lardo do Rosário, 20)  
Sábado (9), às 21h  
Teatro Cacilda Becker (Rua Tito, 295 – Lapa)  
Quanto: Grátis

## O samba original dos Originais do Samba em São Paulo



Com quase 50 anos de carreira o grupo Os Originais do Samba se apresenta no Circuito São Paulo de Cultura. Inicialmente integrado pelo humorista Mussum, morto em

1994, o grupo interpreta grandes sucessos como “Tá Chegando Fevereiro” (Jorge Bem Jor e João Melo), “Do Lado Direito da Rua Direita” (Luiz Carlos e Chiquinho) e Lá se

Vão Meus Anéis (Eduardo Gudim/P.C. Pinheiro).

**Serviço**  
O que: Os Originais do Samba  
Onde e quando: Sexta-feira (2), às 21h  
Teatro João Caetano (Rua Borges Lagoa, 650 – Vila Clementino)  
Sábado (30), às 20h  
Teatro Flávio Império (Rua Professor Alves Pedroso, 600 – Cangaíba)  
Quanto: Grátis

LAÍS ARANHA



## A pegada suave de Blubell encanta as plateias pelo mundo

Há 9 anos na estrada, a cantora e compositora Blubell apresenta no Circuito São Paulo de Cultura suas composições que misturam música pop com jazz, numa levada bem humorada. Uma das principais revelações da MPB, a intérprete paulista canta em português, inglês e francês, já se apresentou no Japão e em importantes festivais de música. Bluebell também venceu o “24º Prêmio da Música Brasileira” no ano passado. Trechinho da faixa Protesto: “Não vou me apaixonar/

Nunca mais, nunca mais/E se alguém se aproximar:/’Senhor, estamos sem sistema.”

**Serviço**  
O que: Blubell  
Onde e quando: Domingo (10), às 19h  
Teatro Cacilda Becker (Rua Tito, 295 – Lapa)  
Domingo (24), às 19h  
Teatro Décio de Almeida Prado (Rua Cojuba, 45 B – Itaim Bibi)  
Quanto: Grátis

DANIEL KERSYIS



## O cantor e multi-instrumentista Renato Braz embala sucessos

Depois de tocar bateria em casas noturnas de São Paulo e acompanhar grandes artistas como Luiz Melodia e Ney Matogrosso, o cantor paulistano Renato Braz, que também é multi-instrumentista, ganhou o mundo em carreira solo. Nestas apresentações, ele traz os sucessos de seus sete álbuns. Canções como “Anabela”, “Essa moça”, “Desafio”, “Casa de Morar”, entre outras, mostram seu talento. Também faz parte do Circuito São Paulo de Cultura.

**Serviço**  
O que: Renato Braz  
Onde e quando: Sábado (9), às 21h  
Teatro Leopoldo Fróes (Rua Antonio Bandeira, 114. Santo Amaro)  
Domingo (24), às 19h  
Teatro Cacilda Becker (Rua Tito, 295 – Lapa)  
Sábado (30), às 21h  
Teatro João Caetano (Rua Borges Lagoa, 650 – Vila Clementino)  
Quanto: Grátis

FRASES



O trabalho é a melhor e a pior das coisas: a melhor, se for livre; a pior, se for escravo.

– Émile-Auguste Chartier, jornalista e filósofo francês

Na manufatura e no artesanato, o trabalhador utiliza a ferramenta; na fábrica, ele é um servo da máquina.

– Karl Marx, filósofo e economista alemão

Eu só trabalho com achados e perdidos.

– Clarice Lispector, escritora brasileira

Não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na ação-reflexão.

– Paulo Freire, pedagogo brasileiro

É pelo trabalho que a mulher vem diminuindo a distância que a separava do homem, somente o trabalho poderá garantir-lhe uma independência concreta.

– Simone de Beauvoir, escritora francesa

FASES DA LUA

Maio 2015

Cheia | 04/05

Minguante | 11/05

Nova | 18/05

Crescente | 25/05w

DIVERSÃO

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

Word search puzzle grid with clues in Portuguese. Includes clues like 'Fazem promessa solene', 'Atitude comum da criança mimada', 'Pessoas que têm o mesmo nome', etc.

Advertisement for 'Floresta Mágica' coloring book. Text: 'Use as cores para combater o estresse! Nas bancas e livrarias.'

Grid for the crossword puzzle solution with numbers 1-9 indicating starting positions.

HUMOR

THE WONDERFUL PASSEATA



1º DE MAIO. UNIDOS!



Sua conta de água pode aumentar. De novo!

Em crise, Sabesp dá bônus a diretores e reajuste de 22,7% à população

CINTHIA RIBAS cinthia@portalctb.org.br



BLOG DA LAURA CAPRIGLIONE

Além de aumentar a tarifa, a Sabesp vai reduzir os investimentos em saneamento

EM MEIO à maior crise hídrica da história de São Paulo – com um rodízio não declarado que deixa as torneiras secas por até 12 horas por dia – a Sabesp quer reajustar as tarifas de água e esgoto em 22,7%, o maior aumento desde 2001.

O percentual é maior do que os 13,87% propostos em março pela Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (Arseps). Em sua defesa a Sabesp alega um desequilíbrio financeiro em razão da previsão de aumento de custos com energia elétrica e da redução de receita motivada pela crise hídrica e pela menor produção de água.

Segundo a empresa, a diferença entre o que ela pede e o que foi proposto pela Arseps acontece pois a empresa pre-

cisa repor perdas tidas com a crise hídrica desde 2013. No entanto, o aumento (o maior em 15 anos) ocorreria após a Sabesp pagar bônus de R\$ 504 mil para seis diretores, mesmo diante da pior crise de abastecimento vivida na região.

Política de lucro

O anúncio é criticado por entidades que compõem a Frente Nacional pelo Saneamento Ambiental (FNSA), que questiona fato de o rea-

juste das tarifas da Sabesp ter como justificativa a rentabilidade do negócio, como consta na minuta da nota técnica.

Para a Frente, que tem como um de seus integrantes o Idec (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor), a rentabilidade não deve fundamentar a política de saneamento básico.

O presidente do Sintaema (Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente do Estado de São Paulo),

Rene Vicente dos Santos, avaliou que a Sabesp tem investido no crescimento do número de clientes, com o objetivo de ampliar o lucro com serviços de distribuição de água e tratamento de esgoto, deixando de lado novas tecnologias.

Ele apontou, por exemplo, que a Sabesp mantém tubulações que datam de 30 anos, e que ainda perde 25% da água que produz. “A Sabesp tem investido nos últimos anos na

ampliação da rede, mas a primeira coisa que faz com o lucro é garantir a rentabilidade dos acionistas. Ela aplica em melhorias, mas prefere direcionar os investimentos para onde consiga mais arrecadação ao final do processo – ampliação e rede, captação e tratamento de esgoto”, ponderou.

Torneira seca e bolso vazio

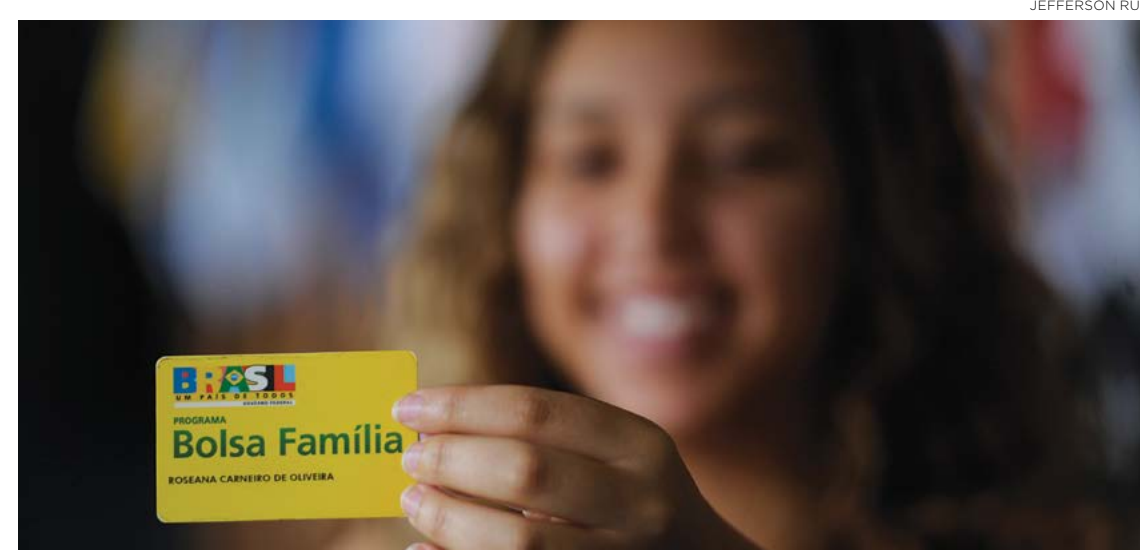
Enquanto milhares de paulistanos sofrem com a falta de água em suas torneiras na cidade e no interior do estado, os cerca de 5.010 acionistas da Sabesp vislumbram o lucro da empresa que só 2014 atingiu a marca de R\$ 903 milhões.

O total de volume faturado no último ano caiu só 2,2% em comparação com 2013. Isso em ano de rodízio disfarçado e o pagamento de bônus aos consumidores que reduziram seu consumo em 20%.

Bolsa família promove inclusão de mais de 436 mil pessoas

O ciclo de revisão cadastral 2014 do Bolsa Família mostrou que as pessoas de baixa renda continuam melhorando de vida no país. Das 1,3 milhão de famílias beneficiárias que deviam participar do processo de atualização de dados no Cadastro Único, 436,2 mil informaram um aumento de renda.

Deste total, 238,5 mil famílias superaram o valor mensal de R\$ 154 por pessoa, que dá direito ao Bolsa Família. Isto significa que elas saíram da pobreza e, por isso, não receberão mais o benefício, de R\$ 170 em média. As demais 197,7 mil declararam ganhos acima da faixa da extrema pobreza, caracterizada por renda



JEFFERSON RUDY

mensal de até R\$ 77 por pessoa da família. Nesse caso, começarão a receber um valor menor do Bolsa Família.

A revisão cadastral de 2014

teve a maior participação histórica entre os beneficiários. Mais de 1 milhão de famílias – 83% do total que precisa atualizar seus dados – compare-

ceram nos Centros de Referência da Assistência Social e nos postos de atendimento do Bolsa Família nos municípios durante o ano de 2014 até o dia

20 de março último. As 211,1 mil famílias que não fizeram a atualização terão o benefício cancelado já a partir deste mês. Muitas não atualizam as informações no Cadastro Único porque também melhoraram de vida e não precisam mais do Bolsa Família. No entanto, caso voltem a precisar do complemento de renda e estejam enquadradas nos limites de renda do programa, elas têm 180 dias a partir da data do cancelamento para pedir a reversão às prefeituras.

A revisão cadastral é um processo obrigatório e de rotina, realizado todos os anos e que garante que o benefício seja pago para quem realmente precisa.



**PRAÇA DE GUERRA** Mais de 100 professores ficaram feridos durante manifestação em Curitiba após violenta repressão policial ordenada pelo governador Beto Richa (PSDB). A PM lançou bombas de gás lacrimogênio e balas de borracha contra os professores, causando severos ferimentos. (Foto: Giuliano Gomes/PR PRESS)

## Uma menina de sorte

POR MARCOS AURÉLIO RUY

Assim que o telefone tocou minha companheira veio me dar a boa nova. A nossa primeira neta acabara de nascer. Uma dádiva ser avô. Mais fácil do que ser pai. Quantas vezes não brigamos com os filhos, no meu caso duas filhas, até se tornarem adultos e responderem por si mesmos? Pai e mãe têm a função de educar. E educar com liberdade é muito mais difícil. Assim que recebi a notícia do nascimento, saí de casa para ver logo essa menininha que veio ao mundo num dia de tanto sol. Andava assim meio aéreo quando um grupo de garotos sujos e maltrapilhos passou por mim. Pedi uma informação a eles.

- Ô tio, a estação da Sé é essa aí não tá vendo?, disse uma menina de uns 13 anos. Pedi desculpa pela desatenção e contei que estava distraído pois acabava de me tornar avô. O rosto das crianças se iluminou. A mesma menina contou que tinha um avô a quem amava muito até o dia em que ele tentou agarrá-la. - Aí tio, fugi de casa. Perguntei se ela tinha um sonho. O seu sorriso denunciou a sua pouca idade e ela disse que queria ser bailarina do Faustão. Os seus amiguinhos riram. - Como vai dançar na tevê magrela desse jeito? Ela só deu de ombros.

Perguntei ao menino o que ele gostaria de ser quando crescesse. O rapazinho falou que só queria voltar para casa, mas tinha medo do pai alcoólatra. - Ele bate na gente, na minha mãe...Agora essa é minha família. Todos do grupo concordaram. Ao avistar um camburão da PM, se apavoraram e foram se distanciando. A menina que falou: - Pega sua carteira aí tio. Compra um presente pra sua neta, que ela é uma menina de sorte. Sumiram todos tão rápido que nem deu tempo de dizer que eles merecem uma vida melhor.

## DE OLHO NOS SEUS DIREITOS

CINTHIA RIBAS

# O que fazer para recuperar perdas do seu FGTS

Você sabia que os trabalhadores que tinham dinheiro na conta do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) a partir de 1999 têm direito a correção da diferença do saldo atualizada pela TR (Taxa Referencial) e pela inflação? Isto vale tanto para quem tem o dinheiro em conta hoje ou para quem já sacou o fundo.

Caso deseje fazer essa revisão, você deve procurar o sindicato da sua categoria munido dos documentos abaixo, para participar de uma ação coletiva. Também é possível entrar com ação individual, contratando um advogado particular.

### Quais os documentos necessários?

Cédula de Identidade, comprovante de endereço, PIS/PASEP (cópia da CTPS), Extrato do FGTS (Caixa Econômica Federal) e Carta de



Concessão do Benefício (no caso dos aposentados).

### Quem tem direito à revisão?

Todo brasileiro que tenha tido algum saldo em seu FGTS a partir de 1999, aposentado ou não.

### Quanto eu tenho direito a receber?

Os valores dependem de caso

a caso, de acordo com o período em que o trabalhador possuiu valores depositados no FGTS. Há casos em que a atualização chega a 88,3% do valor do fundo.

### Eu poderei sacar o dinheiro?

Tudo vai depender de como a Justiça decidirá. Porém, o FGTS possui regras específi-

cas para os saques. A tendência - como aconteceu no acordo de 2001 - é que só possam sacar os recursos os trabalhadores que já adquiriram esse direito, como os demitidos sem justa causa e os aposentados. Em outros casos, a vitória na Justiça significará o aumento do valor do fundo.